O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 29/10/2023 - 06:00

Israel inicia 'nova fase da guerra' com ofensiva terrestre em Gaza

Israel declara que ofensiva terrestre em Gaza é uma nova etapa da guerra

Premiê israelense não define como invasão o uso de tanques contra o enclave palestino; ataque por terra foi ampliado nos últimos 3 dias, mas escala ainda é menor que a prevista

TEL-AVIV

O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, classificou ontem a ampliação da ofensiva terrestre com tanques contra o Hamas como "uma segunda etapa da guerra". Netanyahu não deixou claro se a tática, adotada e aprofundada nos três últimos dias, configura uma invasão à Faixa de Gaza. Em sua primeira entrevista coletiva desde o ataque terrorista do dia 7, que matou 1,4 mil israelenses, ele pediu à população que se prepare para uma campanha longa e difícil.

O número de veículos em confronto direto com o grupo terrorista é inferior ao que especialistas previam em uma ocupação, mas a estratégia pode ser justamente um avanço gradual. A própria omissão do termo "invasão" pode ser proposital, pelas reações que poderiam vir do Hezbollah – grupo radical apoiado pelo Irã, que Israel enfrenta no sul do Líbano – e do próprio Hamas, que tem mais de 200 reféns em seu poder.

"Esta é a nossa segunda guerra de independência. Vamos salvar o nosso país", disse Netanyahu na entrevista. Este foi o terceiro dia de ação terrestre israelense no enclave, com avanço de tanques pelo norte de Gaza.

Questionado se ele se juntaria a outras autoridades israelenses no reconhecimento de alguma responsabilidade pelas falhas de segurança, o premiê evitou uma resposta direta. "Houve uma falha horrível e será totalmente verificada. Eu prometo a você, nenhuma pedra será deixada sobre pedra. Por enquanto, minha missão suprema é salvar o país e levar nossos soldados à vitória total."

As falas de Netanyahu ocorreram após ele ter se reunido com parentes dos reféns sequestrados pelo Hamas. De acordo com o premiê, mais de 2 mil soldados e comandantes israelenses estão agora ao redor e na Faixa de Gaza.

NOVA FASE. Autoridades militares disseram no início do dia que as tropas israelenses haviam avançado pela parte norte do enclave na sexta-feira, acompanhadas por um enorme bombardeio aéreo e de artilharia. O braço armado do Hamas confirmou que as suas forças enfrentavam soldados israelenses dentro de Gaza.

Netanyahu foi acompanhado em sua entrevista pelo ministro da defesa, Yoav Gallant, e Benny Gantz, líder da oposição que é membro do recém-formado governo em tempo de guerra.

Mais cedo, as Forças de Defesa da Israel pediram para que a população civil troque o norte e a Cidade de Gaza pelo sul, pois a região seria "um campo de batalha", segundo panfletos lançados no local.

No entanto, a falta de comunicação com a Faixa de Gaza dificulta avaliar a extensão da ação militar. O enclave está desde sexta-feira incomunicável depois de ter sua internet e linhas telefônicas cortadas..

Ontem, civis palestinos relataram ter conseguido encontrar alguma conexão de internet, ainda que limitada. Mas a OMS (Organização Mundial da Saúde) alertou que com o blecaute as ambulâncias não conseguiam chegar aos feridos.

Em função dos cortes, a representação do Brasil em território palestino chegou a perder contato com os brasileiros abrigados nas cidades de Rafah e Khan Younes, em Gaza. A comunicação foi recuperada ontem. Ao **Estadão**, o embaixador Alessandro Candeas disse que, apesar do medo, todos estão seguros.

O bilionário Elon Musk afirmou que vai oferecer conexão de internet via Starlink, seu serviço de conexão via satélite, na Faixa de Gaza. O empresário, porém, não detalhou o plano e a SpaceX não comentou a iniciativa de seu proprietário. Israel se declarou contra a proposta.

REFÉNS. O líder do Hamas em Gaza, Yahya Sinwar, propôs em um comunicado libertar os reféns que mantém se Israel soltar os palestinos, estimados em 5 mil. Um porta-voz dos militares israelenses rejeitou a declaração de Sinwar como "terror psicológico". ● NYT e AFP

AP

Imagem, sem data, mostra fila de tanques israelenses participando de uma ação na Faixa de Gaza

"A guerra vai ser longa. Esta é a nossa segunda guerra de independência. Vamos salvar o nosso país"
Binyamin Netanyahu
Premiê de Israel

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional **Caderno:** A **Pagina:** 12

Copyright © Clipclap 2025.